

continuação

Em 31/12/2016 houve o reconhecimento de trabalho voluntário por parte de Conselheiros da entidade no montante de R\$ 149 mil, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 3(i). **11. Patrimônio líquido:** O patrimônio líquido é composto, substancialmente, pelo patrimônio social e pelos déficits/superávits apurados anualmente. Em caso de extinção ou desqualificação da Associação, seu patrimônio, legado ou doado, assim como eventuais créditos e obrigações decorrentes de suas atividades, serão destinados integralmente ao patrimônio de outra organização social qualificada no âmbito do Estado, na mesma área de atuação, escolhida pelo Conselho de Administração e o patrimônio do Estado, na proporção dos recursos e bens por este alocados.

	2016	2015
12. Receitas operacionais		
Contrato de gestão	8.948	11.741
Receita com prest de serv - Paula Souza (nota 5)	1.336	1.070
Outras receitas de captação	1198	-
Rendimento de aplicações financeiras	238	402
Outras receitas	11	-
Trabalho voluntário	150	150
Aluguel gratuidade	1.174	1.050
	12.005	14.413
13. Despesas com pessoal		
Salários	(3.607)	(3.719)
Encargos sociais	(1.648)	(1.665)
Benefícios	(1.029)	(1.144)
Férias	(464)	(464)
Serviços autônomos	(92)	(345)
Décimo terceiro salário	(337)	(337)
Outros	(26)	(99)
	(7.203)	(7.773)
14. Despesas com prestadores de serviços		
Artistas convidados	(206)	(1.285)
Vigilância e segurança	(345)	(304)
Limpeza e higiene	(284)	(292)
Assessoria e consultoria contábil e jurídica	(147)	(158)
Informática	(125)	(130)
Outros	(80)	(78)
	(1.278)	(2.248)

	2016	2015
15. Despesas gerais e administrativas		
Bolsas auxílio	(358)	(822)
Aluguel	(640)	(692)
Manutenção	(109)	(284)
Água, luz, internet e telefone	(215)	(187)
Despesas com aluguel de espaço físico - F.P. Escola	(74)	(85)
Intercâmbios e viagens	(34)	(79)
Materiais para aula e cursos	(43)	(64)
Despesas com transportes	(50)	(59)
Filmes e produções	(17)	(56)
Material com itens de consumo	(26)	(44)
Despesas com eventos	(5)	(2)
Outros	(298)	(45)
	(1.860)	(2.623)
16. Instrumentos financeiros:		
A Associação opera apenas com instrumentos patrimoniais, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado. Durante este exercício a Associação não efetuou operações com derivativos. Instrumentos financeiros "Não derivativos" - Todos os ativos financeiros "não derivativos" (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Associação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela Associação, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não observáveis. O CPC 38 descreve os três níveis de informações que devem ser utilizadas mensuração ao valor justo: Nível 1 - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos; Nível 2 - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos		

similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis e que podem ser utilizadas de forma indireta (derivados dos preços); **Nível 3** - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significativas para definição do valor justo ativos e passivos. O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Associação está classificado como Nível 3, representado pelas aplicações financeiras. Em função das características e forma de operação bem como a posição patrimonial e financeira em 31/12/2016, a Associação está sujeita aos fatores de: **Risco de liquidez** - Risco de liquidez é o risco em que a Associação irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A Administração da Associação na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Associação. **Risco de mercado** - Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos ganhos da Associação, no valor de suas participações em instrumentos financeiros. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações nas receitas e nos custos da Associação. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Com relação às taxas de juros, visando a mitigação deste tipo de risco, a Associação centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham, a variação do CDI - certificado de depósito interbancário e fundos de renda fixa. **17. Avalis, fianças e garantias:** A Associação não prestou garantias ou participou de quaisquer transações como interveniente durante o exercício de 2016 e 2015. **18. Retenção fiscal:** Em atendimento ao item 27, letra "c" da ITG 2002 (R1) - entidade sem finalidade de lucros, a Associação apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da retenção fiscal para os exercícios findos em 31/12/2016 e 2015: **• IRPJ** (Imposto de renda da Pessoa Jurídica); **• PSSL** (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido); **• ISSQN** (Imposto sobre Prestação de Serviços de Qualquer Natureza); **• COFINS** (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) sobre as receitas próprias.

Ivam Cabral - Diretor Presidente

Ivan Szobozslay - CRC I SP 204074/O-1 - Técnico Contábil

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Diretores e Conselheiros do **Associação dos Artistas Amigos da Praça** - São Paulo - SP **Opinião** - Examinamos as demonstrações contábeis da Associação dos Artistas Amigos da Praça ("Associação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2016 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e das demais notas explicativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação dos Artistas Amigos da Praça, em 31/12/2016, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião** - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros assuntos - Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior** - Os valores correspondentes ao exercício findo em 31/12/2015, apresentado para fins de comparação, foram auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado em 23/02/2016, com modificação referente a ajustes de exercícios anteriores, registrados diretamente no patrimônio líquido da Associação, em desacordo com as práticas contábeis. Nossa opinião não tem modificação relacionada a esse assunto. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis** - A Associação dos Artistas Amigos da Praça, Entidade Gerenciada: Associação dos Artistas Amigos da Praça, CNPJ: 11.416.041/0001-80, Endereço/Cep, Rua Marques de Itu, 273 - Vila Buarque - CEP 01223-001. **Responsável pela Organização Social:** Ivam Cabral, Objeto do Contrato de Gestão: Fomento e a operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços na área cultural em conformidade com o Anexo I do Programa de trabalho e Prestação de Serviços.

bilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis - A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as Entidades sem finalidades de lucros e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração estabeleça uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela Associação, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não observáveis. O CPC 38 descreve os três níveis de informações que devem ser utilizadas mensuração ao valor justo: **Nível 1** - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos; **Nível 2** - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos

sa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações feitas intencionalmente. • Outros entendimentos dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 17 de fevereiro de 2017.

BDO RCS Auditores Independentes - SS CRC 2 SP 013846/O-5
Mauro de Almeida Ambrósio - Contador CRC 1 SP 199692/O-0

EXERCÍCIO: 2016				
Data	Vigência	Valor - R\$		
Contrato de Gestão nº 0009/2013	27.12.13	04 anos e 06 meses	13.500.000,00	13.500.000,00
1º Termo de Aditamento do Contrato de Gestão nº 0009/2013	08.09.14	04 anos e 06 meses	1.609.467,58	74.145.642,58
2º Termo de Aditamento do Contrato de Gestão nº 0009/2013	03.08.15	04 anos e 06 meses	-413.411,25	69.976.667,25
3º Termo de Aditamento do Contrato de Gestão nº 0009/2013	30.06.16	04 anos e 06 meses	-	61.940.590,00
DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS NO EXERCÍCIO				
Data Prevista Para o Repasse	Valores Previstos: R\$	Data do Repasse	Número do Documento De Crédito	Valor Repassados (R\$)
20/01/2015	2.276.500,00	06/01/2016		436.000,00
25/04/2016	1.800.000,00	18/01/2016		2.276.500,00
25/06/2016	345.278,00	02/05/2016		1.800.000,00
25/07/2015	2.145.278,00	17/06/2016		345.278,00
10/11/2016	2.145.334,00	22/07/2016		2.145.278,00
		16/11/2016		2.088.064,48
		29/11/2016		57.213,52
(A) Saldo do Exercício Anterior				143.122,32
(B) Repasses Públicos no Exercício				9.148.334,00
(C) Receitas com Aplicações Financeiras dos Repasses Públicos				156.271,18
(D) Outras Receitas Decorrentes da Execução do Ajuste				5.959,39
(E) Total de Recursos Públicos (A+B+C+D)				9.453.686,89
(F) Recursos Próprios da Organização Não Governamental				1.250.882,11
(G) Total de Recursos Disponíveis no Exercício (E+F)				10.704.368,99
(O) o signatário(s), na qualidade de representante(s) da Associação dos Artistas Amigos da Praça. Vem indicar, na forma abaixo detalhada, as despesas incorridas e pagas no exercício de 2016 bem como as despesas a pagar no exercício seguinte.				

Categoria ou Finalidade da Despesa	Despesas Contabilizadas em Exercício	Despesas Contabilizadas em Exercícios Anteriores	Despesas Contabilizadas Neste Exercício		Despesas Contabilizadas Neste Exercício a Pagar em Exercícios Seguintes (R\$)
			Exercício (R\$) (I)	Exercício (R\$) (II)	
1. Recursos Humanos					
1.1. Salário e Encargos - Benefícios	7.159.004,20	941.554,01	6.335.689,65	823.314,55	-
1.2. Autônomos e Pessoa Jurídica	254.282,65	-	254.282,65	-	-
2. Medicamentos	406,33	-	406,33	-	-
3. Generos Alimentícios	8.387,89	-	8.387,89	-	-
4. Outros Materiais de Consumo	19.085,90	-	19.085,90	-	-
5. Outros Serviços de Terceiros	1.022.002,53	-	1.022.002,53	-	-
6. Locação de Imóveis	619.034,46	-	619.034,46	-	-
7. Locação diversas	21.220,42	-	21.220,42	-	-
8. Utilidades Públicas	214.733,64	-	214.733,64	-	-
9. Combustível	36.307,80	-	36.307,80	-	-
10. Bens e Materiais Permanentes	-	-	-	-	-
11. Obras	-	-	-	-	-
12. Despesas Financeiras e Bancárias	12.422,39	-	12.422,39	-	-
13. Outras Despesas	701.403,82	116.230,92	565.092,47	136.311,35	-
13.1. Outras Despesas área fim	520.942,73	116.230,92	385.513,43	136.311,35	-
13.2. Outras Despesas área meio	180.461,04	-	180.461,04	-	-
Total de Despesas	10.068.292,03	1.057.784,93	9.108.666,13	959.625,90	-
DEMONSTRATIVO DO SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO					
(G) Total de Recursos Disponível no Exercício					10.704.368,99
(J) Despesas Pagas no Exercício (H+I)					10.166.451,06
(K) Recursos Público Não Aplicado (E - J-F)					537.917,93
(L) Valor Devolvido ao Órgão Público					252.558,90
(M) Valor Autorizado Para Aplicação No Exercício Seguinte (K-L)					790.362,83
Declaramos na qualidade de responsável pela entidade supra epígrafa, sob as penas da Lei, que a despesa relacionada comprova a exata aplicação dos recursos recebidos para os fins indicados, conforme Plano de Trabalho aprovado. Proposto pelo Órgão Público Contratante, São Paulo, 03 de fevereiro de 2017.					
Diretoria - Ivam Cabral - Diretor Executivo					

QUADRO DE METAS - CURSOS REGULARES					
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral		Realizado
			1º Trim	2º Trim	
4.1	Atuação	Carga Horária	1º Trim	480 horas	376
			2º Trim	480 horas	560
			3º Trim	480 horas	488
			4º Trim	480 horas	496
			META ANUAL	1.920 horas	1.920
			ICM%	100%	100,0%
Número de Matriculados					
			1º Trim	50	51
			2º Trim	50	51
			3º Trim	50	55
			4º Trim	50	57
			META ANUAL	50 aprendizes*	53,5
			ICM%	100%	107%
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral		Realizado
			1º Trim	2º Trim	
			1º Trim	480 horas	376
			2º Trim	480 horas	560
			3º Trim	480 horas	488
4º Trim	480 horas	496			
			META ANUAL	1.920 horas	1.920
			ICM%	100%	100,0%
Número de Matriculados					
			1º Trim	50	54
			2º Trim	50	54
			3º Trim	50	55
			4º Trim	50	55
			META ANUAL	50 aprendizes*	54,5
			ICM%	100%	109%
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral		Realizado
			1º Trim	2º Trim	
			1º Trim	480 horas	376
			2º Trim	480 horas	560
			3º Trim	480 horas	488
4º Trim	480 horas	496			
			META ANUAL	1.920 horas	1.920
			ICM%	100%	100,0%
Número de Matriculados					
			1º Trim	40	40

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral		Realizado
			1º Trim	2º Trim	
4.1	Humor	Carga Horária	1º Trim	480 horas	376
			2º Trim	480 horas	560
			3º Trim	480 horas	488
			4º Trim	480 horas	496
			META ANUAL	1.920 horas	1.920
			ICM%	100%	100,0%
Número de Matriculados					
			1º Trim	50	52
			2º Trim	50	52
			3º Trim	50	50
			4º Trim	50	52
			META ANUAL	50 aprendizes*	50,8
			ICM%	100%	101,5%
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral		Realizado
			1º Trim	2º Trim	
			1º Trim	480 horas	376
			2º Trim	480 horas	560
			3º Trim	480 horas	488
4º Trim	480 horas	496			
			META ANUAL	1.920 horas	1.920
			ICM%	100%	100,0%
Número de Matriculados					
			1º Trim	50	52
			2º Trim	50	52
			3º Trim	50	49
			4º Trim	50	49
			META ANUAL	50 aprendizes*	50,8
			ICM%	100%	101,5%
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral		Realizado
			1º Trim	2º Trim	
			1º Trim	480 horas	376
			2º Trim	480 horas	560
			3º Trim	480 horas	488

continua...